



# Relatório de Gestão

---

Julho 2022

Para reuniões e investimentos, entre em contato com  
[comercial@atlasone.com.br](mailto:comercial@atlasone.com.br)

### Comentário de desempenho no mês de Julho

Performance Líquida Acumulada								
	Atlas One FIC FIA	IBrX-100	Excesso	Atlas One LB FIC FIM	IPCA + Yield IMA-B	Excesso	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Julho	4,36%	4,40%	-0,04%	1,69%	0,71%	0,98%	5,03%	3,58%
2022	-11,17%	-1,57%	-9,60%	-11,09%	9,23%	-20,32%	-10,60%	-5,55%
12 Meses	-35,83%	-16,32%	-19,51%	-22,18%	17,16%	-39,34%	-35,17%	-23,50%
Desde Início	236,81%	128,17%	108,64%	5,77%	32,09%	-26,32%	-15,08%	-6,56%

**FED salvou o mês, por enquanto...** Os mercados locais seguiram a euforia dos mercados internacionais e fecharam em alta no mês de julho. No mês o S&P 500 subiu 9,11% em USD, IBr-X subiu 4,50% e o BRL apreciou 1,59% (junto à desvalorização global da moeda americana). O mercado entendeu o comunicado do FED como *dovish* ao sinalizar que dados econômicos mais fracos estariam corroborando a trajetória de normalização da inflação rumo ao centro da meta, aliado a uma recessão técnica nos EUA. Combinados, estes dois fatores indicam uma menor necessidade de elevação de juros nos Estados Unidos. Além disso, o Politburo, na China, indicou que manterá a economia do país crescendo a taxas razoáveis, porém abandonou por ora a meta de crescimento de PIB de 5% a.a. e confirmou que trabalharão para equilibrar o mercado imobiliário, recentemente afetado por altas taxas de inadimplência. Já no Brasil, o Relatório de Mercado Focus indicou uma redução na estimativa do IPCA de cerca de 8% para 7%. Sem o risco de uma subida na inflação iminente e acentuada, e menores riscos globais, os mercados acionários celebraram. No mercado doméstico, cabe aqui o destaque para as ações da Petrobras que valorizaram 22,27% no mês, com o anúncio de R\$87Bln em dividendos, o que certamente ajudou na alta dos índices.

**... porque ainda está cedo para comemorarmos.** Com a Europa e EUA entrando em recessão e a inflação ainda longe de estar domada, vemos a possibilidade de altas adicionais de juros no mercado americano como possíveis. Esse cenário aumenta o risco de uma recessão global, trazendo importantes consequências para as commodities e o crescimento.

**Brasil está assíncrono no processo de ajuste monetário.** Com o aumento de juros adiantado em pelo menos seis meses quando comparado às economias desenvolvidas, acreditamos que o Brasil esteja adiantado na luta contra a inflação. O COPOM, que se reunirá essa semana, pode sinalizar o fim do ciclo de aperto monetário e, ao olharmos para 2023, vemos como plausível um cenário de início de corte de juros a partir do segundo trimestre de 2023. No entanto, a combinação de um ambiente externo desafiador conjugado com um mercado doméstico caminhando para uma definição presidencial faz com que a alocação de capital, controle de risco e *stock picking* sejam de suma importância para o desempenho futuro dos fundos.

### Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA

No mês de julho, o fundo Atlas One FIC FIA apresentou desempenho positivo de 4,36% comparado à performance positiva de 4,40% do IBrX. Nos últimos 12 meses, o fundo apresentou uma variação negativa de 35,83% comparado à variação negativa do IBr-X de 16,32%. No mês de julho, os setores de infraestrutura, petróleo & gás, bens de consumo e saúde foram os principais contribuidores positivos enquanto o de materiais básicos foi a principal contribuição negativa do fundo. A métrica GERA do fundo (retorno esperado) encontra-se em 27% ao ano.

Figura 1 – O GERA do Atlas One FIA encontra-se em um dos maiores patamares desde o início do fundo

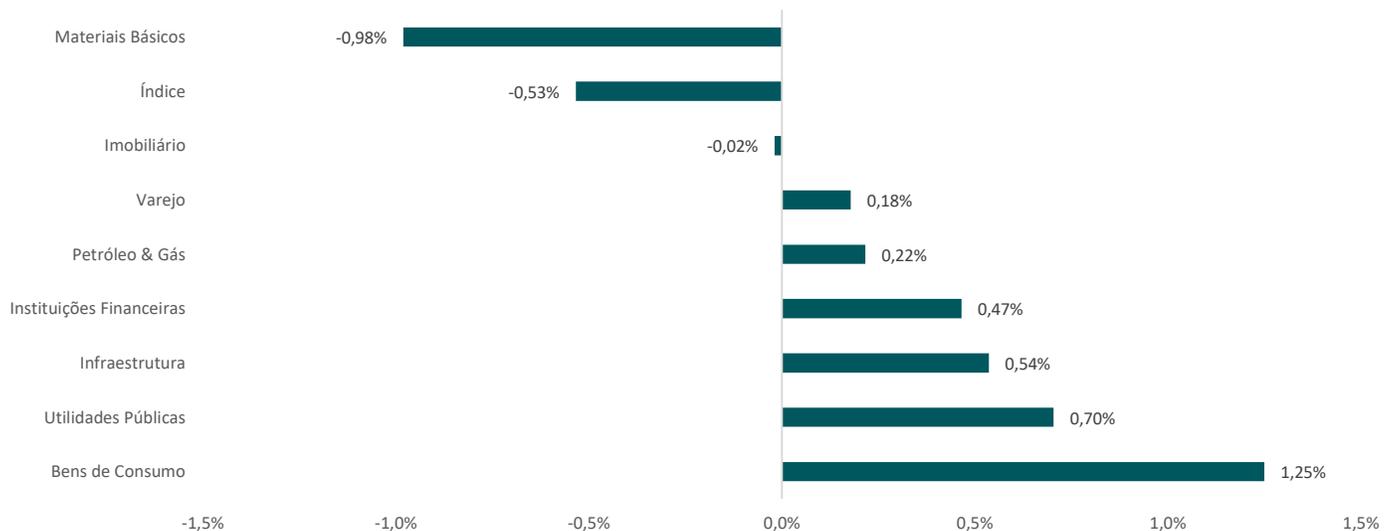


Fonte: Bloomberg, Atlas Intelligence

### Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM

O fundo teve desempenho positivo no mês de julho de 1,69% trazendo a performance do ano para -11,09%, frente a 9,23% do benchmark. Analisando o resultado do fundo e o comportamento do mercado no mês de julho, podemos concluir que a exposição nas ações do setor de material básico foi a principal responsável pela contribuição negativa enquanto os setores de bens de consumo, utilidades públicas e infraestrutura foram os contribuidores positivos.

Figura 2 – Atribuição de Performance Setorial – Julho 2022



Fonte: Atlas Intelligence

Nosso posicionamento em termos de exposição líquida encontra-se no neutro. No front externo, acreditamos que a inflação nos EUA ainda necessita ser domada e que doses adicionais de juros (além das implícitas na curva) são possíveis, criando volatilidade para os mercados locais. Ademais, parte da nossa exposição líquida está protegida através de instrumentos derivativos.

Em termos de ativos, estamos gradualmente migrando o portfólio para uma composição voltada ao cenário doméstico anteveendo o final o ciclo de aperto monetário, do pico inflacionário e possível corte da taxa SELIC a partir do segundo trimestre de 2023. Para tanto, estamos privilegiando os ativos que passarão por expansão de margem operacional após um período de contração provocado por inflação doméstica, alta nas commodities e desvalorização cambial.